



2007

VICTORIA Seguros de Vida, S.A.

Relatório e Contas 2007

VICTORIA
Uma empresa do Grupo Segurador **ERGO**.

VICTORIA - Seguros de Vida, S.A.

■ 2007

Relatório e Contas

78.º ano de actividade da

VICTORIA em Portugal

Índice

	Órgãos Sociais.....	3
Relatório de Gestão	Relatório do Conselho de Administração.....	4
Demonstrações Financeiras	Balanço em 31.12.07.....	7
	Contas de Ganhos e Perdas em 31.12.07.....	9
	Demonstração de Fluxos de Caixa.....	11
	Anexo às Demonstrações Financeiras.....	12
	Certificação Legal das Contas.....	36
	Relatório e Parecer do Fiscal Único.....	38
	Participação nos Resultados Ramo Vida.....	39
	Rentabilidade de Produtos Financeiros.....	40
	Delegações da VICTORIA em Portugal.....	41

Órgãos Sociais

VICTORIA - Seguros de Vida, S.A.

Mesa da Assembleia Geral

Diogo Pereira Duarte
Presidente

**J. A. Pinto Ribeiro & Associados, Sociedade Advogados
(representada por Maria Mateus Pinto)**
Secretário

Conselho de Administração

Klaus Flemming
Presidente

Thomas Hans Schirmer
Vice-Presidente

Gerd Böhmer
Administrador Delegado

António Gomes Martins Antão
Vogal

Francisco Xavier Mendonça de Moraes Sarmiento Campilho
Vogal

Josef Marek
Vogal

Luis Fernando Lopes de Sequeira e Sanches
Vogal

Fiscal Único

**KPMG & Associados, SROC, S.A.-SROC 189
(representado por Ana Dourado)**
Efectivo

Jean-éric Gaign (ROC 1013)
Suplente

■ Relatório do Conselho de Administração

Nos termos do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais e dos Estatutos, submetemos à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Gestão, Balanço e Contas do exercício de 2007.

• Actividade da Empresa

A VICTORIA - Seguros de Vida, S.A. explora em Portugal todas as modalidades de seguro de vida, nomeadamente os produtos tradicionais, produtos financeiros, planos de poupança reforma, rendas e todas as formas de planos de previdência. Assume ainda, no âmbito da legislação aplicável, a gestão de fundos de pensões. O resseguro aceite não é explorado pela VICTORIA.

• Prémios

O volume de prémios emitidos atingiu EUR 53.237.258 (EUR 56.960.142), evidenciando um decréscimo de 6,5% (crescimento de 8,4%).

• Custos com Sinistros

Os custos com sinistros situaram-se em EUR 45.280.308 (EUR 51.196.679), evidenciando um decréscimo de 11,6% (crescimento de 18,3%) tendo-se registado uma diminuição nos resgates de 27,8% (aumento de 53,7%) e um decréscimo em capitais por morte ou invalidez de 12,4% (25,7%).

• Resseguro Cedido

A VICTORIA – Seguros de Vida, S.A. manteve contratos de resseguro com a Munich Re, em Munique, John Hancock, em Boston, a Koelnische Rueckerversicherungs, em Madrid, a Nacional de Reaseguros, em Madrid, a Scor Global Life Ibérica, em Madrid, e a Victoria – Seguros, SA, em Lisboa.

• Custos de exploração líquidos

Os custos de exploração líquidos situaram-se em EUR 10.667.059 (EUR 10.920.699).

• Investimentos

A carteira de investimentos atingiu, no final de 2007, um montante de EUR 342.695.003 (EUR 342.368.351).

Por forma a reduzir simultaneamente a volatilidade dos resultados e o risco do balanço, a VICTORIA-Seguros de Vida, S.A. adopta desde 2003 o critério alternativo previsto para os títulos de rendimento fixo que não estejam a representar as provisões técnicas de seguros ou de operações em que as importâncias seguras ou o capital são determinados em função de um “valor de referência”: valor de aquisição ajustado de forma escalonada e de modo uniforme até ao momento de reembolso do título. Este critério de valorimetria permite evitar a volatilidade dos resultados garantindo os benefícios da maior adequação dos fluxos gerados pelo activo e passivo, o que se traduz na redução e controlo do risco de investimento.

Os proveitos totais de investimentos atingiram EUR 13.768.692 (EUR 12.043.274) evidenciando a evolução favorável dos mercados financeiros e a subida de taxas de juro. Considerando o valor de mercado dos títulos de rendimento fixo que se encontram alisados, ter-se-iam registado menos valias potenciais no valor de EUR 4.301.512 (EUR 2.334.371), pelo que os proveitos totais, após utilização do fundo para dotações futuras e da reserva de reavaliação regulamentar, seriam de EUR 10.972.181 (EUR 10.004.683).

• Fundos de Pensões

O volume de activos de Fundos de Pensões sob gestão atingiu em 2007 um montante de EUR 21.603.138 (EUR 19.335.874).

• Margem de Solvência

A Margem de Solvência evidencia um rácio de cobertura de 1,37 (1,32).

• Outras informações

Não existem quaisquer compromissos financeiros, significativos para a apreciação da situação financeira da empresa, que não figurem no balanço.

• Ligações de grupo, recursos comuns

A VICTORIA – Seguros de Vida, S.A. é uma empresa do Grupo Segurador ERGO com sede social em Duesseldorf, R.F.A. Em Portugal, o Grupo é representado pelo nosso accionista único VICTORIA Internacional de Portugal S.G.P.S., S.A. que detém também a totalidade do capital social da VICTORIA – Seguros, S.A. As duas empresas de seguros utilizam estruturas comuns, com uma colaboração muito estreita nas áreas administrativa e comercial. A imputação de custos a cada uma das empresas é efectuada na base de critérios objectivos, observando a natureza e o fim da despesa.

• Resultado do exercício e proposta da sua aplicação

O resultado da conta técnico do seguro de vida é de EUR 5.332.887 (EUR 4.511.101). O resultado do exercício, após constituição da provisão para IRC e atribuição à Provisão para Participação nos Resultados, é de EUR 3.644.375

(EUR 3.175.890). Propomos que após a dotação de EUR 364.438 à reserva legal, o remanescente de EUR 3.279.937 seja levado a resultados transitados.

• Consolidação de resultados

As nossas contas são consolidadas na VICTORIA Internacional de Portugal S.G.P.S., S.A. O relatório consolidado contém informações mais detalhadas acerca da actividade das empresas do grupo.

Para efeitos de consolidação no Grupo Segurador ERGO, R.F.A. e na Muenchener Rueckversicherungs-Gesellschaft, R.F.A, são também elaboradas contas em conformidade com as NIC e de acordo com o Manual de Contabilidade IFRS do Grupo Munich Re.

• Previsões para 2008

Os prémios emitidos em Janeiro de 2008 atingiram EUR 2.918.061 (EUR 4.467.641).

• Considerações finais

Queremos agradecer ao Accionista e aos restantes Órgãos Sociais bem como ao Conselho de Empresa todo o apoio prestado ao Conselho de Administração. Agradecemos igualmente a todos os Colaboradores da VICTORIA pelo seu empenhamento, indispensável para a concretização do nosso projecto.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 2008
O Conselho de Administração

**■ Demonstrações
Financeiras**



Balanço em 31 de Dezembro de 2007

(Valores em Euros)

ACTIVO

	2007			2006
	Activo Bruto	Amortizações e Ajustamentos	Activo Líquido	Activo Líquido
Imobilizações incorpóreas	1.082.979	841.927	241.052	271.886
Investimentos				
Terrenos e edifícios	28.265.834		28.265.834	27.114.000
De serviço próprio	1.912.000	-	1.912.000	1.574.000
De rendimento	26.353.834	-	26.353.834	25.540.000
Imobilizações em curso e adiantamentos por conta	-	-	-	-
Investimentos em empresas do grupo e associadas	-	-	-	-
Partes de capital em empresas do grupo	-	-	-	-
Obrigações e outros empréstimos a emp. do grupo	-	-	-	-
Partes de capital em empresas associadas	-	-	-	-
Obrigações e outros empréstimos a emp. associadas	-	-	-	-
Outros investimentos financeiros	210.807.475	-	210.807.475	205.403.122
Acções, outros títulos de rendim. variável e unidades de participação em fundos de investimento	5.891.650	-	5.891.650	3.271.995
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	187.743.949	-	187.743.949	189.928.621
Empréstimos hipotecários	138.068	-	138.068	193.221
Outros empréstimos	1.255.940	-	1.255.940	1.291.358
Depósitos em instituições de crédito	15.657.406	-	15.657.406	10.429.559
Outros	120.462	-	120.462	288.368
Depósitos junto de empresas cedentes	-	-	-	-
Investimentos relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	106.120.349	-	106.120.349	112.147.846
Provisões técnicas de resseguro cedido	254.297		254.297	118.157
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-
Provisão matemática do ramo vida	84.257	-	84.257	83.326
Provisão para sinistros	170.040	-	170.040	34.831
Provisão para participação nos resultados	-	-	-	-
Outras provisões técnicas	-	-	-	-
Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo Tomador de seguro	-	-	-	-
Devedores	5.576.485	981.661	4.594.824	6.211.232
Por operações de seguro directo				
Empresas do grupo	-	-	-	-
Empresas participadas e participantes	-	-	-	-
Outros devedores	3.495.387	731.211	2.764.176	5.317.272
Por operações de resseguro				
Empresas do grupo	-	-	-	-
Empresas participadas e participantes	-	-	-	-
Outros devedores	199.386	-	199.386	295.384
Por outras operações				
Empresas do grupo	1.521.492	-	1.521.492	-
Empresas participadas e participantes	-	-	-	-
Outros devedores	360.220	250.450	109.770	598.576
Subscritores de capital	-	-	-	-
Outros elementos do activo	10.340.611	6.350.414	3.990.197	4.532.121
Imobilizações corpóreas e existências	7.895.762	6.350.414	1.545.348	1.717.915
Depósitos bancários e caixa	2.444.849	-	2.444.849	2.814.206
Outros	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	3.073.783	-	3.073.783	3.159.384
Juros a receber	3.045.254	-	3.045.254	3.049.215
Outros acréscimos e diferimentos	28.529	-	28.529	110.169
Total do Activo	365.521.813	8.174.002	357.347.811	358.957.748

(Valores em Euros)

PASSIVO

	2007	2006
Capital próprio	26.805.300	24.013.457
Capita	8.500.000	8.500.000
Prémios de emissão	2.500.000	2.500.000
Reservas de reavaliação		
Reavaliação regulamentar	535.479	238.011
Reavaliação legal	-	-
Reservas		
Reserva legal	1.347.738	1.030.149
Reserva estatutária		
Outras reservas	7.168.341	7.168.341
Resultados transitados	3.109.367	1.401.066
Resultado do exercício	3.644.375	3.175.890
Passivos subordinados	-	800.000
Fundo para dotações futuras	1.615.102	533.208
Provisões técnicas	216.252.003	210.644.011
Provisão para prémios não adquiridos	1.546.006	1.688.939
Provisão matemática do ramo vida	202.310.704	197.008.342
Provisão para sinistros		
De vida	4.791.287	3.726.663
De acidentes de trabalho	-	-
De outros ramos	-	-
Provisão para participação nos resultados	7.607.006	8.220.067
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-
Outras provisões técnicas	-	-
Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	106.120.349	112.147.846
Provisões para outros riscos e encargos	1.600.855	1.794.085
Provisões para pensões	-	-
Provisões para impostos	-	-
Outras provisões	1.600.855	1.794.085
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-
Credores	3.659.030	7.309.018
Por operações de seguro directo		
Empresas do grupo	-	-
Empresas participadas e participantes	-	-
Outros credores	1.696.949	3.101.364
Por operações de resseguro		
Empresas do grupo	56.474	41.013
Empresas participadas e participantes	-	-
Outros credores	259.773	117.785
Empréstimos bancários		
De empresas do grupo	-	-
De empresas participadas e participantes	-	-
Outros credores	308.024	533.391
Estado e outros entes públicos	461.557	1.367.311
Credores diversos		
Empresas do grupo	276.085	2.105.570
Empresas participadas e participantes	-	-
Outros credores	600.168	42.584
Acréscimos e diferimentos	1.295.172	1.716.123
Total do Passivo	357.347.811	358.957.748

■ Conta de Ganhos e Perdas em 31 de Dezembro de 2007

Conta Técnica do Seguro de Vida

(Valores em Euros)

	2007		2006	
Conta técnica do seguro de vida				
Prémios líquidos de resseguro				
Prémios brutos emitidos		53.237.258		56.960.142
Prémios de resseguro cedido		(3.477.612)	49.759.646	(4.419.457)
52.540.685				
Proveitos dos investimentos				
Rendimentos de partes de capital				
Relativos a empresas do grupo		-		-
Outros		-	-	-
Rendimentos de outros investimentos				
Relativos a empresas do grupo				
Outros	14.182.499		14.182.499	12.833.755
12.833.755				
Ganhos realizados em investimentos		995.668	15.178.167	1.551.358
14.385.113				
Mais-valias não realizadas de investimentos			1.542.239	297.412
Outros proveitos técnicos, líquidos de resseguro			215.072	90.369
Proveitos técnicos			66.695.124	67.313.579
Custos com sinistros, líquidos de resseguro				
Montantes pagos				
Montantes brutos	44.215.684		51.350.282	
Parte dos resseguradores	(431.982)	43.783.702	(624.283)	50.725.999
Provisão para sinistros (variação)				
Montante bruto	1.064.624		(153.603)	
Parte dos resseguradores	(135.209)	929.415	44.713.117	54.161
(99.442)				50.626.557
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação)				
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro				
Montante bruto	4.538.433		(3.262.865)	
Parte dos resseguradores	931	4.539.364	3.967	(3.258.898)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro		(6.084.508)	(1.545.144)	(2.181.988)
(5.440.886)				
Participação nos resultados, líquida de resseguro			2.330.234	2.271.013
Custos de exploração líquidos				
Custos de aquisição		4.880.602		5.219.613
Custos de aquisição diferidos (variação)		424.324		312.258
Custos administrativos		6.418.514		6.793.967
Comissões e participação nos resultados de resseguro		(1.056.381)	10.667.059	(1.405.140)
10.920.698				
Custos com investimentos				
Custos de gestão dos investimentos		1.217.511		1.456.356
Perdas realizadas em investimentos		2.012.634	3.230.145	2.855.829
4.312.185				
Menos-valias não realizadas de investimentos			284.685	44.149
Outros custos técnicos, líquidos de resseguro			600.247	6.623
Dotação ou utilização do fundo para dotações futuras			1.081.894	62.139
Custos técnicos			61.362.237	62.802.478
Resultado da conta técnica do seguro de vida			5.332.887	4.511.101

Conta Não Técnica

(Valores em Euros)

	2007		2006	
Conta não técnica				
Resultado da conta técnica do seguro não vida				
Resultado da conta técnica do seguro de vida		5.332.887		4.511.101
Resultado da conta técnica		5.332.887		4.511.101
Proveitos dos investimentos				
Rendimentos de partes de capital				
Relativos a empresas do grupo	-		-	
Outros	-	-	-	-
Rendimentos de outros investimentos				
Relativos a empresas do grupo	-			
Outros	706.548	706.548	423.909	423.909
Ganhos realizados em investimentos		1.627	708.175	3.781
Mais-valias não realizadas de investimentos			187.070	63.788
Outros proveitos			108.553	2.125
Proveitos não técnicos			1.003.798	493.603
Custos com investimentos				
Custos de gestão de investimentos		88.751		58.723
Perdas realizadas em investimentos		170.279	259.030	66.814
Menos-valias não realizadas de investimentos			-	11.967
Outros custos, incluindo ajustamentos			994.764	303.799
Custos não técnicos			1.253.794	441.303
Resultado da actividade corrente			5.082.891	4.563.401
Proveitos e ganhos extraordinários			110.402	83.274
Custos e perdas extraordinários			42.245	58.361
Resultado extraordinário			68.157	24.913
Dotação ou utilização da Reserva de Reavaliação Regulamentar			(297.468)	(89.831)
Recuperação de mais e menos-valias realizadas de investimentos			-	-
Resultado antes de impostos			4.853.580	4.498.483
Imposto sobre o rendimento do exercício			1.209.205	1.322.593
Resultado líquido do exercício			3.644.375	3.175.890

(Valores em Euros)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

	2007	2006
Fluxos de caixa de actividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	3.644.375	3.175.890
Amortizações do exercício	620.316	718.778
Varição da provisão para sinistros		
de seguro directo	1.064.624	(153.603)
de resseguro cedido	(135.209)	54.161
Varição de outras provisões técnicas		
de seguro directo	(1.484.129)	(5.125.956)
de resseguro cedido	(931)	3.967
Varição da provisão para recibos por cobrar	(592.228)	5.839
Varição da provisão para cobranças duvidosas	7.550	35.932
Varição de outras provisões	(193.230)	256.111
Menos-valias na alienação de imobilizado	2.845	35.929
Mais-valias na alienação de investimentos	(997.296)	(1.555.139)
Menos-valias na alienação de investimentos	12.182.913	2.922.643
Mais-valias não realizadas de investimentos	(1.729.309)	(361.200)
Menos-valias não realizadas de investimentos	284.685	56.116
Dotação / (utilização) do fundo para dotações futuras	1.081.894	62.139
Dotação / (utilização) da reserva de reavaliação regulamentar	297.468	89.831
	4.054.338	221.438
Fluxos de caixa de actividades de investimento		
(Aumento) / diminuição de devedores:		
por operações de seguro directo	3.145.324	(576.754)
por operações de resseguro	95.998	(70.321)
por outras operações	(1.040.236)	(201.265)
Aquisições de investimentos	(1.899.766.458)	(2.123.448.450)
Alienações de investimentos	1.899.496.775	2.123.872.938
Aquisições de imobilizado e existências	(421.891)	(748.016)
Alienações de imobilizado	2.131	18.004
Varição em outras contas do activo	85.601	188.373
	1.597.244	(965.491)
Fluxos de caixa de actividades de financiamento		
Aumento / (diminuição) em:		
Credores por operações de seguro directo	(1.404.415)	1.469.479
Credores por operações de resseguro	157.449	(74.774)
Empréstimos bancários	(225.367)	(1.657.623)
Estado e outros entes públicos	(905.754)	666.224
Credores por outras operações	(1.271.901)	504.605
Varição em outras contas do passivo	(420.951)	602.523
Empréstimo subordinado	(800.000)	
Distribuição de dividendos	(1.150.000)	(1.300.000)
	(6.020.939)	210.434
Varição líquida em caixa e equivalentes	(369.357)	(533.619)
Caixa e equivalentes no início do período	2.814.206	3.347.825
Caixa e equivalentes no fim do período	2.444.849	2.814.206

Introdução

A VICTORIA - Seguros de Vida, S.A. resultou da transformação, em 1992, da agência geral da VICTORIA Vida, que tinha sido criada em Portugal em 1930. Actualmente apresenta um capital social de 8.500.000 Euros, detido na sua totalidade pela VICTORIA Internacional de Portugal S.G.P.S., S.A. e tem como objecto social o desenvolvimento da actividade de seguro e resseguro do Ramo Vida, sendo, no entanto, o resseguro activo não explorado pela VICTORIA - Seguros de Vida, S.A.

As notas às contas respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para o Sector Segurador, sendo de referir que os números não indicados neste anexo não têm aplicação, por inexistência de valores ou de situações a reportar.

3. Forma de apresentação, principais Princípios Contabilísticos e Critérios Valorimétricos adoptados

3.1. Apresentação

As demonstrações financeiras, legalmente requeridas, foram elaboradas com base nos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros e com as normas e princípios contabilísticos estabelecidos pelo Instituto de Seguros de Portugal.

3.2. Principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

Os principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adoptados na

preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Especialização de exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico de especialização do exercício.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data da emissão ou renovação da respectiva apólice e os sinistros são registados aquando da participação, a Empresa realiza no final de cada exercício determinadas especializações contabilísticas de custos e proveitos, como segue:

(i) Provisão matemática

As provisões matemáticas referentes ao Ramo Vida têm como objectivo registar o valor actuarial das responsabilidades futuras da Empresa, após dedução do valor actuarial dos prémios futuros relativamente à apólices emitidas, e são calculadas com base em métodos actuariais enquadrados no normativo do Instituto de Seguros de Portugal. As provisões matemáticas são zillmerizadas.

Adicionalmente, são efectuados a cada data de reporte, testes à adequação das responsabilidades, descontando a projecção dos cashflows futuros associados aos contratos. Qualquer deficiência determinada é registada por contrapartida de resultados.

(ii) Provisão para prémios não adquiridos

De acordo com o disposto no decreto-lei 94-B/98, de 17 de Abril, com a redacção

que lhe foi dada pelo decreto-lei 8-A/2002, de 11 de Janeiro, são constituídas provisões para prémios não adquiridos para os seguros temporários anuais renováveis. A provisão para prémios não adquiridos corresponde à parte dos prémios brutos emitidos relativamente a cada um dos contratos de seguro temporário anual renovável em vigor, a imputar a um ou a vários exercícios seguintes. O montante desta provisão é calculado mediante a aplicação do método “pro-rata temporis” por cada contrato em vigor.

(iii) Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados ou já regularizados mas ainda não liquidados no final do exercício. Esta provisão foi determinada como se segue:

- a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data; e
- pela provisão genérica de 6% do valor dos custos com sinistros do exercício, exceptuando vencimentos, resgates e as importâncias provenientes de contratos de rendas vitalícias, de forma a fazer face à responsabilidade com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR).

(iii) Comissões de mediação

As comissões de mediação são a remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro e são registadas como custos no momento da emissão dos respectivos recibos de prémios.

b) Ajustamentos de recibos por cobrar

O ajustamento de recibos por cobrar tem por objectivo adequar o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. O cálculo deste ajustamento é efectuado com base no valor dos prémios emitidos há mais de 90 dias e não pagos,

segundo percentagens apuradas de acordo com as regras definidas pelo Instituto de Seguros de Portugal.

c) Provisão para Participação nos Resultados

A provisão para participação nos resultados é relativa aos montantes atribuídos aos tomadores de seguros ou aos beneficiários dos contratos sob a forma de participação nos resultados desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos pela inclusão nas Provisões Matemáticas.

d) Investimentos em terrenos e edifícios

Os investimentos em terrenos e edifícios são valorizados ao seu valor actual, valor este que corresponde ao valor de mercado determinado com base na última avaliação de cada terreno e de cada edifício, efectuada pelo menos nos últimos 5 anos, de acordo com os métodos reconhecidos pelo Instituto de Seguros de Portugal, ou ao seu custo de aquisição ou produção, em casos onde a aquisição ou produção dos respectivos terrenos ou edifícios decorreu nos últimos 6 meses. Na actividade seguradora os terrenos e edifícios não são reintegrados, de acordo com as normas do Instituto de Seguros de Portugal.

e) Investimentos financeiros

(i) Valorimetria

Os investimentos financeiros foram avaliados com base no princípio do valor actual. Entende-se por valor actual o valor de mercado para os investimentos admitidos à cotação numa bolsa oficial de valores mobiliários e que tenham efectuado cotação nos últimos 90 dias, o valor à data do balanço ou do último dia de negociação em bolsa que precede esta data.

Desde o exercício de 2003, os títulos de rendimento fixo que não se encontram a representar as provisões técnicas de seguros ou de operações em que as importâncias seguras ou o capital são determinados em função de um «valor de referência» foram, em alternativa ao critério acima referido,

avaliados pelo seu valor de aquisição, ajustado de forma escalonada e de modo uniforme até ao momento do reembolso desses títulos, com base no respectivo valor de reembolso.

Todos os outros investimentos são avaliados com base numa avaliação prudente, nomeadamente:

- Acções: valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da respectiva empresa, de acordo com o último balanço aprovado.
- Obrigações: valor de aquisição, se emitidas no exercício, e valor nominal se emitidas em exercícios anteriores.
- Obrigações em incumprimento: valores máximos de acordo com a seguinte tabela:

Incumprimento	até 6 meses	de 6 até 12 meses	12 meses ou mais
Juros	90%	50%	EUR 0,005
Reembolso	50%	EUR 0,005	EUR 0,005

(ii) Rendimentos

Os rendimentos dos títulos de rendimento variável são contabilizados quando recebidos; em relação às obrigações e outros títulos a periodificação dos juros é feita com base no valor nominal e na taxa de juro aplicável ao período.

(iii) Mais e menos-valias não realizadas

As mais e menos-valias dos títulos de rendimento variável resultantes da diferença entre o valor contabilístico e o valor apurado segundo o critério valorimétrico citado em (i), são registadas da seguinte forma:

• Títulos a representar provisões técnicas do Seguro de Vida com participação nos resultados

As mais e menos-valias são contabilizadas na conta técnica do Seguro de Vida em “Mais-valias não realizadas de investimentos” e em “Menos-valias não realizadas de investimentos”, respectivamente.

Se a diferença entre as mais e menos-valias for positiva, então esta é transferida para a subconta relativa à respectiva carteira de investimentos do “Fundo para dotações futuras”. Caso contrário, a diferença negativa poderá ser compensada pela utilização do saldo da conta “Fundo para dotações futuras” afectada à respectiva modalidade, até à sua concorrência. O “Fundo para dotações futuras” pode ser

utilizado para outros fins de acordo com as seguintes condições:

- Apenas poderão ser retirados os montantes, para efeitos de cálculo da participação nos resultados, quando cada uma das subcontas do “Fundo para dotações futuras” não for, antes dessa retirada, e não resultar após a mesma, inferior a 5% do valor da respectiva carteira de investimentos.

- Serão retirados os montantes necessários para que o saldo de cada uma das subcontas do “Fundo para dotações futuras” não seja superior a 25% do valor da respectiva carteira de investimentos.

• Títulos a representar provisões técnicas do Seguro de Vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro

As mais e menos-valias são contabilizadas na conta técnica do Seguro de Vida, em “Mais-valias não realizadas de investimentos”, tratando-se de aumento de valor e em “Menos-valias não realizadas de investimentos”, tratando-se de diminuição de valor.

• Títulos a representar provisões técnicas do Seguro de Vida sem participação nos resultados

As mais e menos-valias são contabilizadas na conta técnica do Seguro de Vida

em “Mais-valias não realizadas de investimentos” e em “Menos-valias não realizadas de investimentos”, respectivamente. Se a diferença entre as mais e menos-valias for positiva, então esta é transferida para a conta “Reserva de reavaliação regulamentar”. Caso contrário, a diferença negativa poderá ser compensada pela utilização do saldo da conta acima, até à sua concorrência.

• Títulos não representativos de provisões técnicas

As mais e menos-valias são contabilizadas na conta não técnica do Seguro de Vida em “Mais-valias não realizadas de investimentos” e em “Menos-valias não realizadas de investimentos”, respectivamente. Se a diferença entre as mais e menos-valias for positiva, então esta é transferida para a conta “Reserva de reavaliação regulamentar”. Caso contrário, a diferença negativa poderá ser compensada pela utilização do saldo da conta acima, até à sua concorrência.

A “Reserva de reavaliação regulamentar” apenas pode ser utilizada para os fins e de acordo com a ordem de prioridades que a seguir se indicam:

- 1º Compensação de menos-valias não realizadas de investimentos;
- 2º Cobertura de prejuízos acumulados até ao fim do exercício em que foi constituída;
- 3º Registo das mais-valias realizadas de investimentos na rubrica da conta não técnica “Recuperação de mais e menos-valias realizadas de investimentos” ou incorporação no capital social.

(iv) Mais e menos-valias efectivas

As mais e menos-valias realizadas que resultaram da venda de títulos são reconhecidas como resultados no exercício que ocorrem. Relativamente aos títulos de rendimento fixo que se encontram avaliados pelo seu valor de aquisição, ajustado de forma escalonada e de modo uniforme até ao momento do reembolso desses títulos com base no respectivo valor de reembolso,

os prémios ou descontos resultantes deste ajustamento escalonado encontram-se reflectidos em subcontas específicas de mais valias realizadas (descontos) ou de menos valias realizadas (prémios).

f) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são valorizadas ao custo de aquisição.

O período de amortizações para este tipo de imobilizado não é geralmente superior a 5 anos (ver nota 10).

g) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas são contabilizadas ao respectivo custo histórico de aquisição e/ou reavaliação. As amortizações foram calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais que reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

• Equipamento administrativo	12,5%
• Máquinas e ferramentas	12,5% a 25%
• Equipamento informático	25% e 33%
• Instalações interiores	10%

h) Responsabilidade por férias e subsídio de férias

As responsabilidades com férias e subsídio de férias, incluídas na rubrica de “Acréscimos e diferimentos” do passivo, correspondem a cerca de 2 meses de remunerações e encargos resultantes, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de 2007 perante os empregados pelos serviços prestados até aquela data, a regularizar posteriormente.

i) Responsabilidade por pensões complementares de reforma

Em conformidade com o Contrato Colectivo de Trabalho vigente para a actividade seguradora, a empresa assumiu o compromisso de conceder aos seus

empregados, admitidos até Junho de 1995 na actividade seguradora, prestações pecuniárias para complemento de reforma. Para este efeito, o financiamento das responsabilidades com pensões de reforma por velhice ou invalidez do pessoal relativamente ao qual o contrato colectivo de trabalho atribui aquele direito, calculadas em função dos salários projectados é efectuado, desde Fevereiro de 2006, pelo Fundo de Pensões VICTORIA que foi constituído nessa data e para onde foram transferidos as responsabilidades assim como as provisões matemáticas do contrato de seguro e o valor das unidades de participação afectas à adesão colectiva ao Fundo de Pensões Aberto Rendimento Activo constituídos anteriormente. As contribuições são determinadas anualmente, de acordo com princípios actuariais, e ajustados em função da actualização das

pensões, da evolução do grupo de activos e das responsabilidades a garantir (ver Nota 19).

• Método de cálculo

Os métodos de avaliação actuarial utilizados foram os seguintes:

a) Pensionistas

Rendas vitalícias imediatas, mensais e antecipadas

b) Activos

“Projected Unit Credit” e “Unit Credit” para os mínimos de solvência

• Pressupostos actuariais

Para efeitos da determinação do valor actual das responsabilidades foram utilizados os seguintes pressupostos actuariais e financeiros:

	2007	2006
• Tábua de mortalidade período anterior à reforma	TV 88/90	TV 88/90
• Tábua de mortalidade período posterior à reforma	DAV 94	DAV 94
• Tábua de invalidez (aplicada à população activa)	1978-SOA Trans. Male	1978-SOA Trans. Male
• Idade de reforma por velhice – Activos	65	65
• Taxa de rendimento antes da idade de reforma – Activos CCT	5,5%	4,125%
• Taxa de rendimento antes da idade de reforma – Activos não CCT	5,5%	3,894%
• Taxa de rendimento após a idade de reforma	2%	2%
• Taxa de crescimento salarial		3% 3%
• Taxa de crescimento salarial para determinação da pensão dedutível	3%	3%
• Taxa de crescimento das pensões	0%	0%

Em 2007 foi utilizada a taxa de rendimento antes da idade de reforma definida pela Munich Re.

j) Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC) é determinado com base em declarações de auto-liquidação, elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, que ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pelas autoridades fiscais durante um período de cinco anos, contado a partir dos exercícios a que respeitam. A VICTORIA aderiu ao pagamento das dívidas com dispensa de juros compensatórios e de mora ao abrigo

do Decreto-Lei n.º 248-A/2002, de 14 de Novembro mantendo em contencioso administrativo as contestações apresentadas para a globalidade das correcções apuradas nas inspecções dos exercícios de 1995 a 2004.

4. Transacções em Moeda Estrangeira

Os valores de activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando os câmbios oficiais indicativos do Banco Central Europeu, na data do balanço. As diferenças entre as taxas de câmbio em vigor nas datas de transacção e as vigentes na data de balanço

foram registadas nos resultados correntes do exercício.

5. Derrogações aos Critérios Valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do Plano de Contas para as empresas de seguros.

6. Empresas do Grupo e Associadas

As demonstrações financeiras da sociedade são consolidadas na VICTORIA Internacional de Portugal S.G.P.S., S.A. Para efeitos de consolidação no Grupo

Segurador ERGO, R.F.A. e na Muenchener Rueckversicherungs-Gesellschaft, R.F.A, são também elaboradas contas em conformidade com as NIRF e de acordo com o Manual de Contabilidade IFRS do Grupo Munich Re.

7. Número Médio de Empregados

A distribuição das categorias foi efectuada de acordo com a repartição existente no Balanço Social (Dec. Lei 9/92 de 22/01) e Anexo I do C.C.T. da Actividade Seguradora. Durante o exercício a empresa teve, para além dos 6 membros do Conselho de Administração, ao seu serviço em média 100 empregados, com a seguinte estrutura por qualificação de funções:

Qualificação de Funções	Nº Médio de Empregados 2007	Nº Médio de Empregados 2006
Quadros superiores	19	21
Quadros médios	30	33
Profissionais altamente qualificados	20	20
Profissionais qualificados	31	38
Profissionais semi – qualificados	-	-
Total	100	112

8. Custos com o pessoal

exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007e 2006 são analisados como segue:

Os custos com o pessoal referentes aos

(Un.: Euros)

Rubricas	2007	2006
Remunerações		
dos órgãos sociais	428.750	412.080
do pessoal	3.944.766	4.086.180
Encargos sobre remunerações	864.592	884.053
Custos com pensões		
Pensões e respectivos encargos	-	-
Prémios e contribuições para pensões	67.209	67.546
Outros custos com pessoal	262.216	773.377
Total de custos com pessoal	5.567.534	6.223.236

9. Adiantamentos ou créditos concedidos aos membros dos Órgãos Sociais

	Saldo inicial	Reembolso	Saldo final	Taxa de Juro
Emp. Hipotecário	193.221	(55.153)	138.068	5,0%
Total	193.221	(55.153)	138.068	

Os empréstimos foram concedidos a membros do Conselho de Administração

10. Imobilizações Incorpóreas

A política contabilística relativa às imobilizações incorpóreas está descrita na nota 3, alínea f).

(Un.: Euros)

	Saldo Inicial		Transferências e abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo final (valor líquido)
	Valor Bruto	Amortizações			Reforço	Regularizações	
Despesas em edifícios arrendados	1.085.142	(813.256)	(37.078)	-	(30.834)	37.078	241.052
Trespases	34.916	(34.916)	-	-	-	-	-
Outras imobilizações incorpóreas	104.910	(104.910)	-	(104.910)	-	104.910	-
Total	1.224.968	(953.082)	(37.078)	(104.910)	(30.834)	141.989	241.052

Relativamente às despesas incorridas no Edifício ERGO, o prazo de amortização é de 10 anos e corresponde ao prazo do contrato de arrendamento subjacente.

cobrança duvidosa ascende a 250.450 Euros. De acordo com as políticas contabilísticas definidas pelo ISP, é ainda constituído um ajustamento para recibos por cobrar, conforme Nota 26.

12. Dívidas de Cobrança duvidosa

O valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluída na rubrica “Devedores - Outros Devedores” é de 250.450 Euros, e o valor do ajustamento de créditos de

13. Compromissos por Garantias prestadas

As garantias prestadas à data de 31 de Dezembro de 2007 e 2006, são analisadas como segue:

(Un.: Euros)

Natureza da Garantia	2007	2006
<i>Avales, fianças e outras garantias de crédito</i>		
Direcção Geral de Contribuições e Impostos	800.876	779.559
1ª Vara Cível Lisboa	40.477	40.477
Total	841.353	820.036

15. Categorias de acções do Capital Social

O capital social da VICTORIA – Seguros de Vida, S.A., no montante de Euros 8.500.000 é representado por 1.700.000 acções de valor nominal de Euros 5 cada, encontra-se integralmente subscrito e realizado em numerário. De acordo com a deliberação da Assembleia Geral de 16 de Junho de 2003, a Empresa procedeu a um aumento do capital social de Euros 1.000.000 pela emissão de 200.000 novas acções de valor nominal de Euros 5, e prémio de emissão de Euros 2.500.000.

19. Compromissos Financeiros não evidenciados no Balanço

Os compromissos não evidenciados no balanço em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, correspondem aos benefícios de complementos de reforma atribuídos aos colaboradores da Empresa (ver nota 3, alínea i).

O valor actual das responsabilidades decorrentes do pagamento dos complementos de reforma previsto pelo C.C.T. para a actividade seguradora foram calculados conforme norma do Instituto de Seguros de Portugal.

• **Avaliação das responsabilidades**

número de participantes abrangidos pelo plano de benefícios era o seguinte:

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o

	2007	2006
Número de participantes		
Reformados e pensionistas	15	15
Activos abrangidos CCT	70	78
Activos não abrangidos CCT	1	1
Total	86	94

De acordo com a política contabilística descrita na nota 3 (alínea i), a responsabilidade assumida pela Empresa para o pagamento de pensões de reforma

em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 baseada no cálculo do valor actuarial dos benefícios projectados, é analisada como segue:

(Un.: Euros)

	2007	2006
Responsabilidades por serviços passados		
Activos e pré-reformados	795.319	992.454
Reformados	390.742	421.184
Total responsabilidades	1.186.061	1.413.638
Cobertura		
Contratos de seguro	390.742	421.184
Fundo de pensões	1.237.997	1.204.163
Total cobertura	1.628.739	1.625.347
Excesso / (insuficiência) de financiamento	442.678	211.709

O acréscimo das responsabilidades em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 é analisado

como segue:

(Un.: Euros)

	2007	2006
Valor em 1 de Janeiro	992.454	1.084.476
Custo dos serviços correntes	33.185	45.439
Custo dos juros	49.164	42.837
(Ganhos) e perdas actuariais	(279.483)	(180.298)
Valor em 31 de Dezembro	795.319	992.454

Os encargos do exercício associados com a variação das responsabilidades com complementos de reforma por serviços

passados e outros benefícios durante os exercícios de 2007 e 2006, são como segue:

(Un.: Euros)

	2007	2006
Custo dos serviços correntes	33.185	45.439
Custo dos juros	49.164	42.837
Rendimento esperado dos activos	(45.791)	(43.263)
(Ganhos) e perdas actuariais	(36.558)	6.748
Total	-	51.761

A variação do Fundo de Pensões em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 é analisada

como se segue:

(Un.: Euros)

	2007	2006
Valor inicial / Constituição	1.204.163	1.115.256
Rendimento / Ganhos	52.817	47.047
Contribuições	-	51.761
Perdas / Outras Despesas	(18.983)	(9.901)
Total	1.237.997	1.204.163

O valor actual das responsabilidades totais com os benefícios de reforma por velhice e invalidez relativas aos activos e pré-reformados ascende a 1.284.610 Euros (2006 : 1.715.899 Euros).

Face ao elevado rácio de financiamento das responsabilidades com serviços passados não foi efectuada, em 2007, qualquer contribuição para financiamento das responsabilidades com pensões.

Para a avaliação das responsabilidades com os actuais pensionistas foi utilizada uma taxa de rendimento de 2%. A responsabilidade com pensões em pagamento encontra-se coberta através de contratos de rendas vitalícias cujas provisões matemáticas totalizam 390.742 Euros (2006 : 421.184 Euros).

• Mínimos de solvência

Os montantes mínimos exigidos pelo Instituto de Seguros de Portugal para

efeitos de requisitos mínimos de solvência são os seguintes:

Activos e Pré-reformados	
Valor actual das responsabilidades por serviços passados	438.774 Euros

• Outras responsabilidades

As responsabilidades por serviços passados não enquadradas no CCT, no valor 488.403 Euros, encontram-se financiadas por um seguro de capitalização cuja provisão em 31-12-2007 era de 492.424 Euros.

20. Imposto sobre o Rendimento

O conceito de impostos diferidos, resultante das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os fiscalmente aceites para efeitos de tributação em IRC, não foi adoptado na apresentação anual das contas (ver nota 3, alínea j).

22. Inventário de Títulos e Participações Financeiras

(Un.: Euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quant.	Montante do valor nominal	% valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	2 - OUTROS TÍTULOS							
	2.1 - Nacionais							
	2.1.1 - Títulos de rendimento fixo							
	2.1.1.1 - De dívida pública							
PTOTE2OE0000	O.T. JULHO TF 04/08	-	1.000.000	100,17	-	1.001.664	100,17	1.001.664
PTOTEJOE0006	O.T. JUN 01/11	-	1.000.000	106,31	-	1.063.138	106,31	1.063.138
PTOTE1OE0019	O.T. JUNHO TF 03/14	-	1.500.000	104,79	-	1.571.877	104,79	1.571.877
PTOTEHOE0008	O.T. MAI TF 00/10	-	3.300.000	104,22	-	3.439.311	104,22	3.439.311
	sub-total	-	6.800.000	-	-	7.075.990	-	7.075.990
	2.1.1.2 - De outros emissores públicos							
XS0134194777	G.R.AÇORES 01/08	-	1.220.000	100,00	-	1.220.000	100,00	1.220.000
XS0134194777	G.R.AÇORES 01/08	-	650.000	99,83	-	648.874	100,00	650.000
	sub-total	-	1.870.000	-	-	1.868.874	-	1.870.000
	2.1.1.3 - De outros emissores							
913910001401	C.N.B./CAMAC S.1 90/95	-	175	100,00	-	175	100,00	175
913910001401	C.N.B./CAMAC S.2 90/97	-	125	100,00	-	125	100,00	125
913012876001	COPINAQUE 90/95	-	249	100,00	-	249	100,00	249
913910034101	CARLOS E RODR. 87/97	-	399	100,00	-	399	100,00	399
913910003401	CONST.CAMPO ALEGRE 91/96	-	75	100,00	-	75	100,00	75
PTEDPKOE0000	E.D.P. 25 EM. 98/08	-	411.013	99,94	-	410.777	99,94	410.777
PTEDPKOE0000	E.D.P. 25 EM. 98/08	-	441.228	98,63	-	435.161	100,00	441.228
913910003301	FABRIFER 91/96	-	100	100,00	-	100	100,00	100
PTREDAOE0000	REDITUS 91/10	-	50.755	100,00	-	50.755	100,00	50.755
913012886001	SOMEK 92/97	-	150	100,00	-	150	100,00	150
913012886001	SOMEK 94/99	-	349	100,00	-	349	100,00	349
	sub-total	-	904.617	-	-	898.314	-	904.381
	sub-total	-	9.574.617	-	-	9.843.178	-	9.850.371
	2.1.2 - Títulos de rendimento variável							
	2.1.2.1 - Ações							
PTFB10AN0004	BANCO FINANTIA SA	349.335	-	-	1,88	657.845	3,35	1.170.272
	sub-total	349.335	-	-	-	657.845	-	1.170.272
	2.1.2.2 - Títulos de participação							
	sub-total	-	-	-	-	-	-	-
	2.1.2.3 - Unidades de participação em fundos de investimento							
PTNOFAIM0008	VISION ESCRITÓRIOS	683.800	-	-	5,57	3.805.348	6,69	4.574.827
	sub-total	683.800	-	-	-	3.805.348	-	4.574.827
	2.1.2.4 - Outros							
	sub-total	-	9.574.617	-	-	9.843.178	-	9.850.371
	sub-total	1.033.135	-	-	-	4.463.193	-	5.745.099
	total	1.033.135	9.574.617	-	-	14.306.371	-	15.595.470
	2.2 - Estrangeiros							
	2.2.1 - Títulos de rendimento fixo							
	2.2.1.1 - De dívida pública							
BE0000311200	BELGIUM KINGDOM 07/11	-	5.000.000	99,91	-	4.995.461	99,91	4.995.461
BE0000311200	BELGIUM KINGDOM 07/11	-	9.700.000	99,92	-	9.692.040	100,22	9.721.663

22. Inventário de Títulos e Participações Financeiras (Cont.)

(Un.: Euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quant.	Montante do valor nominal	% valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
BE0000296054	BELGIUM KINGDOM TF 01/11	-	2.900.000	106,68	-	3.093.599	106,68	3.093.599
BE0000298076	BELGIUM KINGDOM TF 02/12	-	2.000.000	107,12	-	2.142.440	107,12	2.142.440
BE0000307166	BELGIUM KINGDOM TF 06/16	-	1.690.000	96,22	-	1.626.046	96,22	1.626.046
ES0000012866	BONOS E OBLIG DEL ESTADO TF 03/13	-	940.000	102,08	-	959.509	102,08	959.509
ES0000012882	BONOS Y OBLIG DEL ESTADO TF 04/09	-	1.000.000	100,63	-	1.006.337	100,63	1.006.337
ES00000120H2	BONOS Y OBLIG DEL ESTADO TF 06/08	-	2.100.000	99,91	-	2.098.051	99,91	2.098.051
IT0003080402	BUONI POLIENNALI DEL TES TF 01/11	-	700.000	104,65	-	732.577	104,65	732.577
IT0003472336	BUONI POLIENNALI DEL TES TF 03/13	-	3.700.000	101,88	-	3.769.685	101,88	3.769.685
IT0003719918	BUONI POLIENNALI DEL TES TF 04/15	-	1.000.000	102,35	-	1.023.514	102,35	1.023.514
IT0003872923	BUONI POLIENNALI DEL TES TF 05/10	-	1.000.000	99,23	-	992.329	99,23	992.329
IT0003844534	BUONI POLIENNALI DEL TES TF 05/15	-	1.600.000	97,63	-	1.562.123	97,63	1.562.123
IT0003746366	CERT DI CREDITO DEL TES 04/11	-	3.200.000	100,36	-	3.211.492	100,36	3.211.492
IT0003746366	CERT DI CREDITO DEL TES 04/11	-	7.000.000	100,47	-	7.032.550	100,34	7.023.928
FI0001005407	FINNISH GOVERNMENT TF 02/13	-	2.150.000	107,77	-	2.316.993	107,77	2.316.993
FR0010216481	FRANCE O.A.T. TF 04/15	-	3.100.000	94,97	-	2.944.129	94,97	2.944.129
FR0010288357	FRANCE O.A.T. TF 05/16	-	1.000.000	93,33	-	933.279	93,33	933.279
GR0514016139	HELLENIC REPUBLIC 04/09	-	600.000	100,02	-	600.098	100,02	600.098
GR0514016139	HELLENIC REPUBLIC 04/09	-	8.500.000	100,03	-	8.502.550	100,02	8.501.594
GR0114015408	HELLENIC REPUBLIC TF 03/08	-	4.000.000	100,05	-	4.001.965	100,05	4.001.965
GR0114017420	HELLENIC REPUBLIC TF 04/09	-	1.000.000	100,56	-	1.005.561	100,56	1.005.561
GR0124026601	HELLENIC REPUBLIC TF 05/15	-	760.000	97,79	-	743.234	97,79	743.234
GR0528002315	HELLENIC REPUBLIC 05/17	-	5.300.000	99,93	-	5.296.550	101,34	5.371.100
IE0006857530	IRISH GOVERNMENT TF 99/16	-	2.950.000	105,72	-	3.118.638	105,72	3.118.638
NL0000102325	NETHERLANDS GOVERNMENT TF 04/14	-	925.000	99,87	-	923.831	99,87	923.831
NL0000102283	NETHERLANDS GOVERNMENT TF 06/16	-	2.900.000	101,52	-	2.943.937	101,52	2.943.937
XS0282701514	POLAND GOVERNMENT BOND TF 07/22	-	1.000.000	99,01	-	990.110	99,01	990.110
FR0000188690	REP FSE TF 02/12	-	600.000	104,23	-	625.363	104,23	625.363
AT0000385992	REPUBLIC OF AUSTRIA TF 03/13	-	1.500.000	102,17	-	1.532.562	102,17	1.532.562
AT0000A011T9	REPUBLIC OF AUSTRIA TF 06/16	-	1.000.000	99,50	-	995.043	99,50	995.043
AT0000384938	REPUBLIC OF AUSTRIA TF 99/10	-	5.150.000	103,36	-	5.323.023	103,36	5.323.023
	sub-total	-	85.965.000	-	-	86.734.621	-	86.829.215
	2.2.1.2 - De outros emissores públicos	-						
DE0001080240	BREMEN FRIE 02/08	-	12.450.000	99,91	-	12.439.092	100,00	12.450.000
DE0001080364	BREMEN FREIE 07/09	-	4.400.000	99,92	-	4.396.560	100,00	4.400.000
FR0010249763	CAISSE AMORT DET CADES TF 06/13	-	3.100.000	96,45	-	2.989.894	96,45	2.989.894
IT0004014855	CASSA DEPOSITI PRESTITI TF 06/09	-	1.000.000	99,64	-	996.414	99,64	996.414
DE0001365492	FREIE HANSESTADT HAMBURG 03/10	-	4.500.000	99,94	-	4.497.117	99,94	4.497.117
DE0001365492	FREIE HANSESTADT HAMBURG 03/10	-	1.900.000	99,95	-	1.899.030	99,90	1.898.100
DE0001240141	GEMEINSAME BUNDESLAENDER TF 05/09	-	1.250.000	100,52	-	1.256.550	100,52	1.256.550
DE0001240182	GEMEINSAME BUNDESLAENDER TF 09/11	-	7.200.000	102,08	-	7.349.926	102,08	7.349.926
DE0001060473	LAND BERLIN 01/08	-	1.000.000	99,98	-	999.836	99,98	999.836
DE000A0A77S0	LAND BERLIN 04/09	-	4.500.000	100,02	-	4.500.900	99,95	4.497.750
DE0001618692	LAND BERLIN TF 02/08	-	1.000.000	100,10	-	1.001.001	100,10	1.001.001
DE0001076537	LAND BRADENBURG TF 04/11	-	4.800.000	102,88	-	4.938.433	102,88	4.938.433
DE0001590628	LAND NIEDERSACHSEN TF 04/14	-	1.000.000	98,08	-	980.812	98,08	980.812
DE0001469104	LAND NORDRHEIN-WESTFALEN TF 03/10	-	2.000.000	99,83	-	1.996.575	99,83	1.996.575
	sub-total	-	50.100.000	-	-	50.242.139	-	50.252.407
	2.2.1.3 - De outros emissores	-						
ES0312298005	AYT CEDULAS CAJAS GLOBAL 05/12	-	400.000	100,01	-	400.043	100,01	400.043
ES0312298005	AYT CEDULAS CAJAS GLOBAL 05/12	-	6.400.000	100,02	-	6.400.960	99,56	6.372.014
ES0390304006	AYT CEDULAS CAJAS II TF 01/08	-	1.000.000	101,28	-	1.012.769	101,28	1.012.769
ES0361002001	AYT CEDULAS CAJAS III TF 02/12	-	4.200.000	107,79	-	4.527.282	107,79	4.527.282

22. Inventário de Títulos e Participações Financeiras (Cont.)

(Un.: Euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quant.	Montante do valor nominal	% valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
XS0088844716	B.B.V. INT FIN 98/08	-	997.596	100,00	-	997.596	100,00	997.596
XS0230228933	B.E.I. TF 05/15	-	3.100.000	95,22	-	2.951.808	95,22	2.951.808
XS0088725204	B.SANTANDER 98/08	-	498.798	100,00	-	498.798	100,00	498.798
ES0413211048	BANCO BILBAO VIZCAYA ARG TF 04/11	-	1.000.000	100,93	-	1.009.294	100,93	1.009.294
ES0413211006	BANCO BILBAO VIZCAYA ARG TF 99/09	-	500.000	102,89	-	514.442	102,89	514.442
ES0400230001	BANCO CREDIT LOCAL ESPANHA TF 03/10	-	800.000	100,00	-	800.000	100,00	800.000
ES0413440076	BANCO ESPANHOL DE CREDITO TF 05/12	-	3.400.000	99,31	-	3.376.680	99,31	3.376.680
ES0413900103	BANCO SANTANDER CENT-HISP TF 05/15	-	3.000.000	94,03	-	2.820.982	94,03	2.820.982
XS0102881777	BANK AUSTRIA AG 99/09	-	1.000.000	100,00	-	1.000.000	100,00	1.000.000
XS0140907626	BANK AUSTRIA 01/21	-	900.000	99,83	-	898.490	100,00	900.000
XS0173128983	BANK OF SCOTLAND PLC TF 03/10	-	1.700.000	100,70	-	1.711.827	100,70	1.711.827
XS0096198956	BARCLAYS BANK 99/09	-	1.500.000	100,00	-	1.500.000	100,00	1.500.000
XS0323856210	BARCLAYS BANK PLC 07/19	-	15.000.000	100,02	-	15.002.934	100,02	15.002.934
XS0179749808	BAYERISCHE LANDESBANK 03/15	-	4.000.000	99,87	-	3.994.662	99,87	3.994.662
DE000A0EUNM6	BERLIN-HANNOVER HYPBK AG 05/08	-	2.000.000	100,05	-	2.001.000	100,02	2.000.400
DE0002208857	BERLIN-HANNOVER HYPBK AG 00/10	-	1.000.000	100,09	-	1.000.876	100,09	1.000.876
ES0414950610	CAJA AHORRO MONTE MADRID	-	1.000.000	100,98	-	1.009.816	100,98	1.009.816
XS0103808639	CAYMADRID 99/09	-	1.000.000	100,00	-	1.000.000	100,00	1.000.000
ES0371622004	CEDULAS TDA A-1 06/16	-	2.600.000	99,83	-	2.595.632	98,12	2.551.081
FR0010101824	CIE FINANCEMENT FONCIER TF 04/11	-	1.000.000	102,41	-	1.024.056	102,41	1.024.056
FR0000497398	CIE FINANCEMENT FONCIER TF 99/10	-	900.000	103,50	-	931.469	103,50	931.469
FR0010199992	CIF EUROMORTGAGE TF 05/09	-	1.000.000	99,11	-	991.098	99,11	991.098
DE0002029550	COREALCREDIT BANK AGTF 00/10	-	4.000.000	103,66	-	4.146.546	103,66	4.146.546
XS0274960599	CORP ANDINA DE FOMENTO 06/16	-	2.200.000	100,00	-	2.200.000	98,05	2.157.100
XS0104980312	DBAG EMTN - 1 TR 99/09	-	6.800.000	99,98	-	6.798.428	99,98	6.798.428
XS0105024466	DBAG EMTN - 2 TR. 99/09	-	5.300.000	100,00	-	5.300.000	100,00	5.300.000
XS0256323972	DELPHINUS BV 2006 - 09/96	-	1.100.000	100,11	-	1.101.210	98,64	1.085.019
DE0007763757	DEPFA ACS BANK TF 03/08	-	5.100.000	99,97	-	5.098.473	99,97	5.098.473
DE000A0EULU3	DEPFA PFANDBRIEFBANK 05/10	-	3.000.000	99,91	-	2.997.150	99,50	2.985.000
DE0002366523	DEUTSCHE GENOSSEN-HYPOBK TF 00/10	-	1.000.000	103,91	-	1.039.133	103,91	1.039.133
FR0010369306	DEXIA MUNICIPAL AGENCY TF 06/14	-	3.000.000	99,70	-	2.991.028	99,70	2.991.028
DE000A0JCF97	DUESSELDORFER HYPOBANK 06/10	-	1.000.000	99,99	-	999.850	99,98	999.800
XS0239297244	EUROHYPO AG 05/09	-	1.000.000	100,01	-	1.000.070	100,01	1.000.070
XS0294513030	GELDILUX 2007 - TS 09/14	-	1.100.000	99,99	-	1.099.890	99,08	1.089.880
XS0201674594	HBOS TSY SRVCS TF 04/14	-	3.800.000	101,81	-	3.868.637	101,81	3.868.637
DE0003358693	HYPO REAL ESTATE BANK AG 99/09	-	1.000.000	100,02	-	1.000.176	100,02	1.000.176
DE000HBE0CC6	HYPOTHEKENBK IN ESSEN 05/09	-	1.000.000	100,05	-	1.000.460	100,05	1.000.460
DE000HBE1L70	HYPOTHEKENBK IN ESSEN 06/09	-	1.000.000	99,92	-	999.177	99,92	999.177
DE000HBE0CB8	HYPOTHEKENBK IN ESSEN 05/10	-	1.100.000	100,04	-	1.100.480	99,99	1.099.847
ES0347785000	IM CEDULAS TF 06/16	-	2.900.000	101,21	-	2.935.067	101,21	2.935.067
DE0002760931	KFW TF 04/14	-	3.900.000	102,32	-	3.990.449	102,32	3.990.449
ES0414970162	LA CAIXA DE BARCELONA TF 02/12	-	3.000.000	106,98	-	3.209.418	106,98	3.209.418
XS0168924834	LANDWIRISCH RENTENBANK TF 03/10	-	2.025.000	99,32	-	2.011.139	99,32	2.011.139
DE000LBW3F05	LB BADEN-WUERTEMBERG 05/12	-	500.000	100,13	-	500.662	100,13	500.662
XS0089097330	MERRILL LYNCH 98/08	-	249.399	100,00	-	249.399	100,00	249.399
DE0008256298	NORDDEUTSCHE LANDESBANK 04/09	-	500.000	100,06	-	500.276	100,06	500.276
DE000NWB1145	NRW BANK 06/14	-	5.000.000	100,15	-	5.007.500	100,10	5.005.000
DE000NWB0345	NRW BANK TF 06/11	-	650.000	99,85	-	649.026	99,85	649.026
XS0191842771	PFANDBRIEF BANK INTL 04/09	-	3.100.000	100,14	-	3.104.340	100,12	3.103.747
XS0107890369	RABOBANK NED. 00/10	-	500.000	100,00	-	500.000	100,00	500.000
AT0000438148	RAIFF LB NIEDER 05/10	-	2.000.000	99,87	-	1.997.300	99,77	1.995.400
DE000SEB0H09	SEB AG 05/09	-	2.000.000	100,04	-	2.000.800	99,95	1.999.000

22. Inventário de Títulos e Participações Financeiras (Cont.)

(Un.: Euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quant.	Montante do valor nominal	% valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
DE0009168062	WESTLB COVERED BOND BK TF 03/08	-	1.000.000	100,33	-	1.003.312	100,33	1.003.312
DE000A0BU022	WL - BANK 04/08	-	400.000	100,00	-	400.010	100,00	400.010
DE000A0BU022	WL - BANK 04/08	-	3.600.000	100,01	-	3.600.360	99,97	3.598.920
	sub-total	-	133.720.793	-	-	134.372.280	-	134.209.526
	sub-total	-	269.785.793	-	-	271.349.040	-	271.291.148
	2.2.2 - Títulos de rendimento variável							
	2.2.2.1 - Ações							
NL0000303709	AEGON	843	-	-	14,49	12.217	-	10.276
FR0000120073	AIR LIQUIDE	138	-	-	90,11	12.435	-	14.047
FR0000130007	ALCATEL	1.316	-	-	10,02	13.186	-	6.514
IE0000197834	ALLIED IRISH BANKS	1.157	-	-	22,22	25.708	-	18.131
LU0323134006	ARCELORMITTAL	400	-	-	35,42	14.168	-	21.208
FR0000120628	AXA	1.021	-	-	31,44	32.100	-	27.965
ES0113900J37	BANCO SANTANDER S.A	3.562	-	-	14,28	50.866	-	52.682
IE0030606259	BANK OF IRELAND	875	-	-	16,93	14.814	-	8.918
DE0005151005	BASF AG	506	-	-	74,04	37.466	-	51.136
DE0005752000	BAYER AG	436	-	-	43,77	19.083	-	27.185
ES0113211835	BBVA	2.022	-	-	18,99	38.389	-	33.889
BE0003810273	BELGACOM SA	733	-	-	33,30	24.408	-	24.673
FR0000131104	BNP PARIBAS	715	-	-	82,81	59.209	-	53.067
FR0000120172	CARREFOUR	310	-	-	44,14	13.683	-	16.520
FR0000121139	CASINO GUY PERRACH-PFD	297	-	-	70,45	20.924	-	19.118
FR0000125007	CIE DE SAINT-GOBAIN	209	-	-	73,39	15.338	-	13.478
NL0000288967	CORIO N.V.	266	-	-	65,50	17.423	-	14.736
FR0000045072	CREDIT AGRICOLE	424	-	-	32,39	13.734	-	9.782
DE0007100000	DAIMLER AG	543	-	-	50,18	27.247	-	35.957
DE0005140008	DEUTSCHE BANK AG	498	-	-	102,92	51.253	-	44.556
DE0005810055	DEUTSCHE BOERSE AG	104	-	-	118,90	12.365	-	14.056
DE0005552004	DEUTSCHE POST AG	1.540	-	-	20,86	32.125	-	35.913
DE0005557508	DEUTSCHE TELEKOM	3.715	-	-	13,22	49.125	-	55.836
DE0007614406	E.ON AG	567	-	-	99,63	56.492	-	82.527
IT0003128367	ENEL S.P.A	2.387	-	-	8,05	19.221	-	19.418
IT0003132476	ENI SPA	2.342	-	-	24,60	57.614	-	58.667
BE0003801181	FORTIS (NL) N.V.	2.105	-	-	18,57	39.088	-	37.911
FR0000133308	FRANCE TELECOM	2.616	-	-	21,26	55.611	-	64.406
IT0000062072	GENERALI	687	-	-	28,73	19.737	-	21.215
FR0000120644	GROUPE DANONE	272	-	-	59,13	16.083	-	16.701
ES0114580Y14	IBERDROLA	1.956	-	-	8,28	16.188	-	21.653
IE0004614818	INDEPENDENT NEWSPAPERS	5.002	-	-	2,96	14.782	-	11.880
NL0000303600	ING GROEP N.V.	1.167	-	-	31,74	37.043	-	31.217
IT0000072618	INTESA SANPAOLO	5.515	-	-	5,81	32.063	-	29.836
IE0004678656	IRISH LIFE & PERMANENT PLC	715	-	-	19,53	13.968	-	8.137
FI0009000202	KESKO B	393	-	-	40,58	15.948	-	14.824
NL0006033250	KONINKLIJKE AHOLD NV	1	-	-	9,85	10	-	10
FR0000120321	L'OREAL	149	-	-	81,67	12.168	-	14.599
FR0000121014	LOUIS VUITTON M H (LVMH)	147	-	-	79,58	11.698	-	12.154
FR0000053225	M6 - METROPOLE TELEVISION	574	-	-	25,97	14.907	-	10.332
DE0005937007	MAN AG	119	-	-	78,93	9.393	-	13.571
FR0000120685	NATIXIS	1.098	-	-	12,85	14.105	-	14.428
FI0009000681	NOKIA OYJ	2.099	-	-	16,59	34.827	-	55.665
NL0000009538	PHILIPS ELECTRONICS NV	647	-	-	29,64	19.177	-	19.099
FR0000131906	RENAULT	113	-	-	94,83	10.716	-	10.962
ES0173516115	REPSOL YPF S.A.	484	-	-	24,90	12.053	-	11.800

22. Inventário de Títulos e Participações Financeiras (Cont.)

(Un.: Euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quant.	Montante do valor nominal	% valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
DE0007037145	RWE 3	391	-	-	77,49	30.298	-	31.941
DE0007037129	RWE AG ST O.N.	235	-	-	80,03	18.807	-	22.675
FR0000120578	SANOFI - SYNTHELABO S.A.	591	-	-	68,59	40.536	-	37.221
DE0007164600	SAP AG	508	-	-	35,66	18.114	-	18.024
FR0000121972	SCHNEIDER ELECTRIC	130	-	-	94,86	12.331	-	12.048
DE0007236101	SIEMENS AG - REG	478	-	-	79,35	37.929	-	51.849
IT0003153415	SNAM RETE GAS	3.737	-	-	4,44	16.574	-	16.331
FR0000130809	SOCIETE GENERALE - A	405	-	-	133,66	54.131	-	40.067
FR0000120529	SUEZ AS	1.071	-	-	37,62	40.296	-	49.876
IT0003497168	TELECOM ITALIA	6.264	-	-	2,26	14.132	-	13.311
ES0178430E18	TELEFONICA S.A.	2.460	-	-	16,57	40.766	-	54.661
DE0007500001	THYSSENKRUPP AG O.N.	332	-	-	35,22	11.693	-	12.739
FR0000120271	TOTAL FINA ELF	1.291	-	-	51,66	66.689	-	73.368
NL0000009355	UNILEVER CVA	999	-	-	20,05	20.033	-	25.125
FR0000120354	VALLOUREC	81	-	-	196,84	15.944	-	14.997
FR0000125486	VINCI SA	253	-	-	56,19	14.216	-	12.814
FR0000127771	VIVENDI UNIVERSAL S.A.	659	-	-	31,73	20.907	-	20.679
DE0007664039	VOLKSWAGEN	112	-	-	56,55	6.334	-	11.168
NL0000289213	WERELDHAVE NV	208	-	-	109,87	22.853	-	15.246
AT0000831706	WIENERBERGER AG	249	-	-	45,75	11.392	-	9.445
		73.239	-	-	-	1.654.131	-	1.734.240
	2.2.2.2 - Títulos de participação							
	sub-total							
	2.2.2.3 - Unidades de participação em fundos de investimento							
LU0156671504	DEXIA BONDS EURO SHORT TERM	28	-	-	1.747,77	48.938	1.789,83	50.115
FR0007054358	LYXOR ETF DJ EURO STOXX 50	166	-	-	43,45	7.213	44,06	7.314
LU0155304214	PICTET CONTINENTAL EUROPEAN EQUITIES	85	-	-	215,85	18.347	218,10	18.539
IE00B06YB680	PREFF PAN-EUROPEAN REAL ESTATE FUND	14.532	-	-	103,22	1.499.993	114,63	1.665.803
LU0106235459	SCHRODER INTL EURO EQT-C ACC	3.550	-	-	26,34	93.521	29,65	105.258
LU0106234999	SCHRODER INTL EURO SHT T-CAC	19.305	-	-	6,12	118.061	6,24	120.463
	sub-total	37.666	-	-		1.786.073	-	1.967.492
	2.2.2.4 - Outros							
	sub-total							
	total	37.666	269.785.793	-	-	274.789.244	-	274.992.880
	3 - TOTAL GERAL	1.144.040	279.360.409	-	-	289.095.615	-	290.588.350

22A. Avaliação de determinados instrumentos financeiros ao justo valor

a)

(Un.: Euros)

Tipo de instrumento financeiro	Valor de balanço	Justo valor
Acções e outros títulos de rendimento variável	9.446.831	9.446.831
Títulos de rendimento fixo	281.141.519	276.840.007
Instrumentos Derivados	120.462	120.462
Total	290.708.812	286.407.300
Diferença entre o valor de balanço e o justo valor		-4.301.512

b) Para a determinação do justo valor dos activos financeiros foi utilizado preferencialmente o valor de mercado através da cotação nas respectivas bolsas de valores onde os títulos se encontram listados. Este valor é comparado com o fair value disponibilizado pela Bloomberg. O fair value é calculado pela Bloomberg recorrendo a comparáveis em termos de características técnicas tais como o risco de crédito, a maturidade, etc. A análise comparativa permite detectar e corrigir preços fora de mercado bem como transacções desactualizadas. O fair value do Bloomberg é utilizado como justo valor sempre que se verifique uma discrepância significativa ou não exista cotação para o título. O critério de significância utilizado foi de 20 pontos base.

menos valias nos montantes de 724.230 Euros e 437.660 Euros respectivamente. A 31.12.2007 a posição estava fechada. Com o objectivo de garantir a cobertura de taxa de juro e de fluxos de caixa para o conjunto das carteiras de rendas, foram compradas, em Novembro de 2006, sete outright receiver swaptions, com o mesmo nível de referência de 4% (strike), embora com maturidades diferentes (de 2010 a 2016). No seu conjunto representam em termos nominais um total de 12.000.000 Euros. Desta forma foi possível garantir a opção por parte da VICTORIA, de numa sucessão de datas futuras gerar os rendimentos e fluxos necessários. O seu valor a 31.12.2007 foi de 120.462 Euros o que gerou uma menos valia realizada de 167.906 Euros.

22B. Utilização de instrumentos derivados

Para cobertura do risco de taxa de juro, com referência a duas carteiras com um valor equivalente em obrigações de taxa fixa de cerca de 10.500.000 Euros, foram negociados Futuros de taxa de juro sobre o Euro-Bund 10 Yr na Bolsa de Frankfurt, tendo sido registadas mais e

23. Imobilizações, Investimentos e Investimentos relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro

Os movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizações corpóreas, são como segue:

(Un.: Euros)

	Saldo inicial		Aquisições	Transferências abates e alienações	Amortizações do exercício		Saldo final (valor líquido)
	Valor bruto	Amortizações			Reforço	Regularizações	
Equipamento administrativo	2.085.000	(1.786.418)	12.554	(63.225)	(53.914)	61.915	255.912
Máquinas e ferramentas	242.176	(154.253)	2.159	(10.918)	(13.853)	10.918	76.229
Equipamento informático	5.604.203	(4.781.440)	43.903	(1.115.447)	(499.900)	1.261.598	512.917
Instalações interiores	474.337	(373.253)	1.997	-	(21.815)	-	81.266
Outras imobilizações corpóreas	46.487	-	-	-	-	-	46.487
Imobilizações em curso	290.023	-	361278	(148.011)	-	-	503.290
Existências	71.053	-	-	(1.806)	-	-	69.247
Total	8.813.279	(7.095.364)	421.891	(1.339.407)	(589.482)	1.334.431	1.545.348

Os movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizações incorpóreas encontram-se apresentados na nota 10.

Os movimentos ocorridos nas rubricas de terrenos e edifícios, são como segue

(Un.: Euros)

	Saldo inicial	Reavaliações e diminuições de valor	Transferências e alienações	Saldo final
De serviço próprio				
Edifícios	1.574.000	-	338.000	1.912.000
De rendimento				
Edifícios	25.540.000	813.834	-	26.353.834
Total	27.114.000	813.834	338.000	28.265.834

Os movimentos ocorridos nas rubricas de outros investimentos financeiros, são como segue:

(Un.: Euros)

	Saldo inicial	Aquisições	Transferências e alienações	Mais/(menos) valias não realizadas / reajustamentos	Saldo final
Acções e outros títulos de rendimento variável	3.271.995	2.852.945	(798.824)	565.534	5.891.650
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	189.928.621	36.454.254	(37.992.788)	(646.137)	187.743.949
Empréstimos hipotecários	193.221	-	(55.153)	-	138.068
Outros empréstimos	1.291.358	383.011	(418.429)	-	1.255.940
Depósitos em instituições de crédito	10.429.559	1.261.761.510	(1.256.533.663)	-	15.657.406
Outros	288.368	1.607.824	(1.775.731)	-	120.462
Total	205.403.122	1.303.059.544	(1.297.574.588)	(80.603)	210.807.475

No que respeita aos investimentos relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, a sua análise é como segue:

(Un.: Euros)

	Saldo inicial	Aquisições	Transferências e alienações	Mais/(menos) valias não realizadas / reajustamentos	Saldo final
Terrenos e edifícios					
De serviço próprio	338.000	-	(338.000)	-	-
Outros investimentos financeiros					
Acções e outros títulos de rendimento variável	3.305.716	218.719	(80.125)	110.871	3.555.181
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	97.091.930	33.540.676	(37.189.428)	(45.608)	93.397.570
Outros empréstimos	65.583	19.898	(26.538)	-	58.943
Depósitos em instituições de crédito	10.634.792	562.927.621	(565.154.000)	-	8.408.413
Juros a receber	711.825	-	(11.583)	-	700.242
Total	112.147.846	596.706.914	(602.799.674)	65.263	106.120.349

24. Movimentos relativos a Reavaliações

durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, é analisada como segue:

A variação da Reserva de Reavaliação

(Un.: Euros)

Rubricas	Investimentos	Total
Reserva de Reavaliação		
Início do exercício	238.011	238.011
Aumentos	297.468	297.468
Fim do exercício	535.479	535.479
Custos históricos	651.519	651.519
Reavaliações	535.479	535.479
Valores contabilísticos reavaliados	1.186.998	1.186.998

25. Reserva de Reavaliação relativa a Investimentos

A Reserva de Reavaliação relativa aos Investimentos foi constituída de acordo com as normas do Instituto de Seguros de Portugal, sendo por isso uma reserva regulamentar. Deste modo, não é objecto de tributação em sede de IRC.

26. Desdobramento das contas de ajustamentos e outras provisões

As variações ocorridas nas rubricas de provisões durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, são analisadas como segue:

(Un.: Euros)

Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Ajustamentos de recibos por cobrar	138.983	592.228	-	731.211
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	258.000	-	(7.549)	250.450
Outras provisões	1.794.085	358.159	(551.389)	1.600.855

O ajustamento de recibos por cobrar deve-se a um aumento significativo dos recibos por cobrar com mais de 3 meses (de 266.450 Euros em 2006 para 1.051.620 Euros em 2007).

incluindo uma provisão para contingências fiscais.

As outras provisões foram constituídas para fazer face a outros riscos da actividade,

28. Demonstração dos Resultados Extraordinários

A demonstração dos resultados extraordinários é analisada como segue:

(Un.: Euros)

	2007	2006		2007	2006
Custos e perdas			Proveitos e ganhos		
Perdas em imob. Corpóreas	2.845	35.929	Reduções de amortizações e ajustamentos	7.549	35.931
Multas e penalidades	3.109	630	Correcções relativas a exercicios anteriores		10.769
Quotizações diversas	618	607	Outros proveitos e ganhos extraordinários	102.853	36.575
Correcções relativas a exercicios anteriores	20.722	18.606			
Outros custos e perdas extraordinárias	14.951	2.589			
Resultados Extraordinários	68.157	24.913			
Totais	110.402	83.274	Totais	110.402	83.274

29. Imposto sobre os Lucros

A incidência do Imposto sobre os Lucros é na sua totalidade sobre os resultados correntes. Para efeitos fiscais a VICTORIA - Seguros de Vida, S.A. é tributada numa base consolidada com a VICTORIA - Internacional de Portugal, S.G.P.S., S.A.

30. Fundos de Pensões

O valor dos activos dos Fundos de Pensões geridos pela companhia eram de 21.603.138 Euros (2006: 19.335.885 Euros), dos quais 3.744.325 Euros (2006: 3.789.422 Euros) são pertença do Fundo de Pensões PPR - Duplo Valor que tem uma taxa garantida de 4%.

32. Contratos de seguro com garantias suspensas por falta de pagamento de prémios

Na rubrica Tomadores de seguros encontra-se registado o montante de 2.998.517 Euros (2006: 2.511.374 Euros) referente ao valor de recibos de prémios por cobrar, do qual 1.051.620 Euros (2006: 266.450 Euros) diz respeito a contratos de seguro com pagamentos em atraso, estando o risco de não cobrança destes valores coberto pelo Ajustamento de recibos por cobrar.

33. Provisões Técnicas

As provisões técnicas à data de 31 de Dezembro de 2007 e 2006 são analisadas como segue:

(Un.: Euros)

Rubricas	Montante calculado	Custos de aquisição diferidos	Valor do balanço 2007	Valor do balanço 2006
Provisões técnicas de seguro directo	222.712.080	6.460.077	216.252.003	210.644.011
Provisão matemática	208.681.859	6.371.155	202.310.704	197.008.342
Prov. prémios não adquiridos	1.631.928	88.922	1.543.006	1.688.939
Provisão para sinistros	4.791.287	-	4.791.287	3.726.663
Provisão participação resultados	7.607.006	-	7.607.006	8.220.067
Provisões técnicas de seguros ligados	106.120.349	-	106.120.349	112.147.846
Provisões técnicas de resseguro cedido	254.297	-	254.297	118.157
Provisão matemática	84.257	-	84.257	83.326
Provisão para sinistros	170.040	-	170.040	34.831

De acordo com as disposições legais vigentes para as empresas de seguros, os investimentos que representam o total das provisões técnicas são realizados em imóveis, títulos da dívida pública e outros valores dentro dos limites estabelecidos pelo Instituto de Seguros de Portugal (ver nota 44).

As provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, no montante de 106.120.349 Euros (2006: 112.147.846 Euros), representam o valor capitalizado dos prémios recebidos, relativamente aos seguros de

vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, mais o valor dos respectivos rendimentos. As referidas provisões técnicas encontram-se representadas por fundos autónomos de investimento próprios (ver nota 44).

• Testes de adequação do passivo

De acordo com a política contabilística da Empresa, anualmente é efectuado um teste de adequação das responsabilidades. Em 2007 foram efectuados testes de adequação das responsabilidades que não resultaram na necessidade de constituição de provisões matemáticas adicionais. O valor global

das provisões matemáticas adicionais é de 2.576.199 Euros (2006: 2.805.138 Euros).

34. Provisão para Sinistros ocorridos em Exercícios anteriores

A provisão para sinistros corresponde aos

Provisão para sinistros em 31-12-2006	Montantes pagos no exercício ⁽¹⁾	Provisão para sinistros em 31-12-2007 ⁽¹⁾	Reajustamentos a provisões de exercícios anteriores
3.726.663	1.899.468	2.666.234	(839.038)

(Un.: Euros)

sinistros ocorridos e ainda não pagos, à data de balanço, e inclui uma provisão estimada, no montante de 600.154 Euros (2006: 625.915 Euros), relativa a sinistros ocorridos antes de 31 de Dezembro de 2007 ainda não reportados (IBNR). O desenvolvimento da provisão para sinistros em 2007 é analisado como segue:

(1) referentes a sinistros de exercícios anteriores

35. Reajustamentos da Provisão para Sinistros ocorridos em Exercícios anteriores

O valor dos reajustamentos efectuados no exercício de 2007, relativos a exercícios anteriores, apresentado na nota acima, é explicado pela análise de todos os processos de sinistros em aberto através da conferência dos valores registados e do ano a que se reportam.

Os critérios de valorimetria utilizados na mensuração dos investimentos estão referidos na nota 3.2, alíneas d) e e).

37. Valor actual dos Terrenos e Edifícios

O valor de mercado dos edifícios foi determinado através de uma avaliação separada de cada edifício efectuada por um perito independente de acordo com as normas do Instituto de Seguros de Portugal (ver nota 3, alínea d).

36. Métodos de Valorimetria dos Investimentos

Edifício	Exerc. última avaliação	Valor aquisição	Valor de balanço
R. Dr. Carlos França 30, Loja -Torres Vedras	2005	269.410	280.000
R. Gonçalo Cristóvão 13,1º Dto - Porto	2005	152.931	244.000
Av. Dr. Lourenço Peixinho 246 - Aveiro	2005	288.999	320.000
Av. Alberto Sampaio 60 – Viseu	2003	389.122	320.000
Av. da Liberdade 200 – Lisboa	2007	25.769.867	26.353.834
Av. D João II 46 A e B - Setúbal	2005	331.976	338.000
Av. Bernardo Santareno, 37B - Santarém	2006	362.297	410.000
Total		27.564.602	28.265.834

(Un.: Euros)

38. Resumo das principais hipóteses consideradas no Cálculo da Provisão Matemática - Ramo Vida

como objectivo registar o valor actual das responsabilidades futuras da Companhia, conforme os pressupostos previstos nas respectivas apólices, como segue:

A Provisão matemática do ramo vida tem

a) Seguro Individual

Modalidade	Tábua de Mortalidade	Taxa Técnica
Seguros de rendas		
Rendas-Certas	PM 60/64	4,00%
Rendas Imediatas	110% DAV94 MR	3,00%
	GRF 80	2,50%
	DAV94 MR	2,00%
Seguros de capitais		
Capital Diferido com contrasseguro	PF 60/64	4,00%
	GKF80	1,75%
Mistos	AF	3,50%
	PM 60/64	4,00%
	GKM80	2,75%
	GKM80	2,00%
Temporários	PM 46/49	3,50%
	PM 60/64	4,00%
Temporário Anual Renovável	GKM 80	3,50%
	80% GKM 80	2,00%
PPR Valorização	PM 60/64	4,00%
Valor Mais PPR	TV 73/77	3,50%
Garantia Valor PPR/E	GKF80	1,75%
PPR/E Acções Maximização	GKF80	n.a.

b) Seguro de Grupo

Modalidade	Tábua de Mortalidade	Taxa Técnica
Seguros de rendas		
Rendas Imediatas	110% DAV94 MR	3,00%
	GRF80	2,50%
	DAV94 MR	2,00%
Seguros de capitais		
Capital Diferido sem contrasseguro	PF 60/64	4,00%
Misto	PM 60/64	4,00%
Temporário Anual Renovável	PM 60/64	4,00%
Capital Diferido com contrasseguro	TV 73/77	4,00%
	GKF80	2,00%

Relato por segmentos

O relato por segmentos de negócio, para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, é analisado como segue:

a) Relato por segmentos de negócio

(Un.: Euros)

	2007	2006
Prémios brutos emitidos	53.237.258	56.960.142
Prémios de resseguro cedido	3.477.612	4.419.457
Prémios brutos adquiridos	53.294.269	57.361.993
Resultados dos investimentos	11.948.022	10.264.053
Custos com sinistros brutos	45.280.308	51.196.679
Custos de exploração brutos	11.723.439	12.325.839
Resultado técnico	5.332.887	4.511.101
Activos afectos à representação das provisões técnicas	353.864.815	341.168.722
Provisões técnicas	322.372.352	322.791.857

b) Relato por segmento geográfico

actividade em Portugal.

Todos os valores registados são relativos à

42. Informações relativas ao Seguro de Vida

(Un.: Euros)

	2007	2006
Prémios brutos emitidos de seguro directo		
Relativos a contratos individuais	33.340.527	35.721.571
Relativos a contratos de grupo	19.896.731	21.238.571
	53.237.258	56.960.142
Periódicos	36.615.716	37.493.121
Não Periódicos	16.621.542	19.467.021
	53.237.258	56.960.142
De contratos sem participação nos resultados	5.308.685	5.811.669
De contratos com participação nos resultados	41.466.466	42.633.602
De contratos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	6.462.107	8.514.871
	53.237.258	56.960.142
Saldo de resseguro	(859.435)	(872.332)

43. Comissões de Seguro Directo

As comissões de seguro directo são analisadas como segue:

(Un.: Euros)

	2007	2006
Comissões de seguro directo		
Comissões de aquisição	2.263.992	2.296.323
Comissões de cobrança	19.788	19.632
Total	2.283.780	2.315.955

44. Investimentos Afectos e não Afectos

investimentos são afectados ao total das provisões técnicas, de acordo com os limites estabelecidos pelo Instituto de Seguros de Portugal. Em 31 de Dezembro de 2007, a afectação de investimentos é a seguinte:

De acordo com as disposições legais vigentes para as empresas de seguros, os

(Un.: Euros)

Rubricas	Seguro de Vida	Livres	Total
Terrenos e edificios	26.691.834	1.574.000	28.265.834
Outros investimentos financeiros	297.659.344	19.268.480	316.927.824
Total	324.351.178	20.842.480	345.193.658

Os investimentos relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro dizem respeito a seguros ligados a fundos autónomos de investimento, subscritos através de unidades de participação, conforme referido na política contabilística (ver nota 3.2. alínea e). A totalidade dos referidos investimentos encontra-se afecta às provisões técnicas relativas a seguros de vida em que os riscos de investimento são suportados pelo tomador de seguro (ver notas 23 e 33).

45. Outras informações consideradas relevantes:

• Informação relativa a modalidades com participação nos resultados

Em cumprimento do ponto 45º da Norma nº 16/95-R de 12 de Setembro, o quadro seguinte apresenta as provisões matemáticas de balanço no início e no final do exercício e a participação nos resultados atribuída e distribuída das modalidades constantes do plano de participação nos resultados:

(Un.: Euros)

	Provisão Matemática		Participação nos Resultados	
	Início do Exercício	Fim do Exercício	Atribuída	Distribuída
Carteira Antiga	152.214	104.558	1.981	16.465
Carteira Nova				
Individual	121.995.862	126.119.329	762.414	1.266.630
Rendas Individual	236.257	224.311	-	-
Rendas Individual (novas bases técnicas)	76.747	73.998	-	-
Rendas Grupo	5.013.825	4.694.049		
Rendas Grupo (novas bases técnicas)	4.147.141	3.954.406	-	-
Grupo Tradicionais	10.482.665	9.383.643	2.205.392	2.400.790
VICTORIA Vantagem Investimento	37.048.069	38.149.274	354.120	253.083
Total	179.152.780	182.703.568	3.323.907	3.936.968

• **Imputação de custos**

Os custos por natureza a imputar são analisados como se segue:

(Un.: Euros)

	2007	2006
Despesas com Pessoal	5.567.534	6.223.236
Fornecimento e Serviços Externos	3.836.366	3.934.461
Impostos e Taxas	118.538	112.777
Amortizações do Exercício	620.316	718.779
Juros Suportados	32.225	23.072
Comissões	394.669	420.321
Total	10.569.648	11.432.646

As despesas gerais foram imputadas às diversas funções como segue:

(Un.: Euros)

	2007	2006
Custos com sinistros	248.050	219.942
Custos de exploração		
Custos de aquisição	2.616.610	2.923.290
Custos administrativos	6.398.726	6.774.335
Custos com investimentos	1.306.262	1.515.079
Total	10.569.648	11.432.646

• **Saldos e transacções com empresas do Grupo**

O saldo das rubricas Devedores e Credores – Empresas do grupo, é analisado como segue:

(Un.: Euros)

	2007	2006
Devedores		
Por outras operações		
VICTORIA – Seguros, S.A.	1.521.492	-
Credores		
Por Operações de Resseguro		
VICTORIA – Seguros, S.A.	56.474	41.013
Diversos		
VICTORIA – Seguros, S.A	-	1.766.827
VICTORIA Internacional de Portugal, S.G.P.S., S.A	276.085	338.743

• **Demonstração das alterações nos capitais próprios**

próprios para os anos findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 é analisada como segue:

A demonstração das alterações nos capitais

(Un.: Euros)

	Capital	Prémio de emissão	Reservas de reavaliação	Resultados transitados e outras reservas	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldos em 31 de Dezembro 2005	8.500.000	2.500.000	148.180	8.686.184	2.213.372	22.047.736
Aplicação de resultados	-	-	-	913.372	(913.372)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(1.300.000)	(1.300.000)
Dotação da reserva de reavaliação regulamentar	-	-	89.831	-	-	89.831
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	3.175.890	3.175.890
Saldos em 31 de Dezembro 2006	8.500.000	2.500.000	238.011	9.599.556	3.175.890	24.013.457
Aplicação de resultados	-	-	-	2.025.890	(2.025.890)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(1.150.000)	(1.150.000)
Dotação da reserva de reavaliação regulamentar	-	-	297.468	-	-	297.468
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	3.644.375	3.644.375
Saldos em 31 de Dezembro 2007	8.500.000	2.500.000	535.479	11.625.446	3.644.375	26.805.300

Nos termos da legislação portuguesa a Companhia deverá constituir uma reserva legal formada pela afectação de 10% dos lucros líquidos apurados em cada exercício, até à concorrência do capital.

• **Acréscimos e diferimentos no Activo**

O saldo desta conta é analisado como segue:

(Un.: Euros)

	2007	2006
Juros a receber	3.045.254	3.049.215
Outros acréscimos e diferimentos	28.259	110.169
Total	3.073.783	3.159.384

A rubrica Juros a receber corresponde à periodificação de juros dos títulos de rendimento fixo, calculados com base no valor nominal e na taxa de juro aplicável ao período, bem como à periodificação dos juros dos restantes investimentos de acordo com a política contabilística definida na

nota 3.2 alínea e) deste anexo.

• **Acréscimos e diferimentos no Passivo**

O saldo desta conta é analisado como segue:

(Un.: Euros)

	2007	2006
Férias e subsídio de férias	494.700	539.097
Incentivos comerciais	560.670	523.054
Rendas e alugueres	116.001	103.304
Outros acréscimos e diferimentos	123.801	550.668
Total	1.295.172	1.716.123

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da VICTORIA – Seguros de Vida, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro 2007 (que evidencia um total de 357.347.811 euros e um total de capital próprio de 26.805.300 euros, incluindo um resultado líquido de 3.644.375 euros), a Conta de Ganhos e Perdas (Contas Técnica e Não Técnica) e a Demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidade

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal na actividade seguradora, que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação.

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação

financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidos demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da VICTORIA – Seguros de Vida, S.A., em 31 de Dezembro 2007, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo

naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal na actividade seguradora e as Normas do Instituto de Seguros de Portugal.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 2008
KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
representada por
Ana Cristina Soares Valente Dourado
(ROC N° 1011)

■ Relatório e Parecer do Fiscal Único relativo ao exercício de findo em 31 de Dezembro de 2007

Exmos. Senhores Accionistas
VICTORIA - Seguros de Vida, S.A.

De acordo com a legislação aplicável e no cumprimento das funções de Fiscal Único da VICTORIA - Seguros de Vida, S.A. relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro 2007, procedemos à fiscalização dos actos da Administração da Sociedade, averiguámos da observância do cumprimento da Lei e dos Estatutos, procedemos à verificação dos livros e registos contabilísticos e levámos a cabo outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias.

Procedemos também, à apreciação do Relatório de Gestão e à verificação da correcção das Contas da Sociedade, com referência ao exercício findo em 31 de Dezembro 2007, compreendendo o Balanço, a Conta de Ganhos e Perdas (Conta Técnica e Não Técnica), os respectivos Anexos bem como a Demonstração dos fluxos de caixa, para. Do Conselho de Administração e dos Serviços obtivemos sempre documentação e os esclarecimentos solicitados, o que agradecemos concluindo, que:

1. O Relatório de Gestão e as Contas da VICTORIA – Seguros de Vida, S.A. relativos a 2007 e os livros de contabilidade, satisfazem as disposições legais e estatutárias.

2. Os actos da Administração do nosso conhecimento procuraram salvaguardar o cumprimento da Lei e dos Estatutos.

3. As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adoptados encontram-se devidamente evidenciados nos Anexos às Demonstrações Financeiras.

No âmbito das nossas funções emitimos já a Certificação Legal das Contas de 2007 e o Relatório Anual sobre a Fiscalização efectuada, ambas sem reservas.

Face ao exposto, somos de parecer que sejam aprovados:

- a) O Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 31 de Dezembro 2007, apresentados pelo Conselho de Administração.
- b) A proposta de aplicação de resultados contida no mencionado Relatório de Gestão;
- c) A gestão da Sociedade exercida em 2007 pelo Conselho de Administração.

Finalmente, não podemos deixar de salientar a excelente colaboração recebida no desempenho das suas funções, do Conselho de Administração da Sociedade.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 2008
O Fiscal Único
KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
representada por
Ana Cristina Soares Valente Dourado
(ROC nº 1011)

■ ANEXO I - Participação nos Resultados - Ramo Vida

TIPO DE PARTICIPAÇÃO	Participação nos resultados em 2007	Participação nos resultados a atribuir em 2008	Base de Incidência	Distribuição
SEGURO INDIVIDUAL				
Carteira Antiga				
Dividendos				
F1 e F4	1%	1%	Provisão Matemática	Em 2008, no início da anuidade. <i>Desconto no prémio</i>
Capital adicional				
F1 e F4	1% × anos do contrato (min. 20%, max. 25%)	1% × anos do contrato (min. 20%, max. 25%)	Capital Seguro	Em 2008, nos contratos que terminam por morte ou sobrevivência. <i>Aumento do capital seguro</i>
Carteira Nova				
Produtos Tradicionais				
Bónus				
Futuro Seguro (F11), Futuro Programado (F15-F17), Dotal (F14), Reforma Segura (ACC), Nova Geração	0%	0%	Provisão Matemática	
Experiência Segura, Vida Activa e Geração Segura (com taxa garantida de 2,75%)	0,3%	0,75%	Provisão Matemática	
Experiência Segura e Geração Segura (com taxa garantida de 2%)	1,05%	1,5%		
Seguro de rendas	0%	0%	Provisão Matemática	
Capital adicional				
Futuro Seguro (F11), Futuro Programado (F15-F17), Dotal F(14), Reforma Segura (ACC), Nova Geração	0,6% × anos do contrato (max. 18%)	0,4% × anos do contrato (max. 18%)	Capital Seguro	Em 2008, nos contratos que terminam por morte ou sobrevivência após o decurso da primeira anuidade. <i>Aumento do capital seguro</i>
Protecção Vida (FT), Renda Certa (FRT),	100%	100%	Capital ou Renda segura	Em 2008, nos contratos que terminam por morte <i>Aumento do capital ou renda segura</i>
Desconto no Prémio				
Protecção Vida (FT), Reforma Segura (ACC)	50,5%	50,5%	Prémio	Em 2008, no início da anuidade. <i>Desconto no prémio</i>

■ ANEXO I - Participação nos Resultados - Ramo Vida - Cont.

TIPO DE PARTICIPAÇÃO	Participação nos resultados em 2007	Participação nos resultados a atribuir em 2008	Base de Incidência	Distribuição
SEGURO DE GRUPO				
Produtos Tradicionais				
Bónus				
Misto (G11), Capital Diferido(G19)	0%	0%	Provisão Matemática	
Seguros de rendas	0%	0%	Provisão Matemática	
Vantagem Investimento	1,0%	1,21%	Provisão Matemática	
Desconto no prémio				
Seguro de risco	50,5%	50,5%	Prémio da Cobertura base	Em 2008, no início da anuidade. <i>Desconto no prémio</i>
Conta Própria	4%	4%	Provisão Matemática	Conforme condições contratuais

■ ANEXO II - Rentabilidades de produtos financeiros - Ramo Vida

RENTABILIDADES	TAXAS 2006	TAXAS 2007
SEGURO INDIVIDUAL		
PPR Valorização	4,0%	3,8%
Valor Mais PPR	3,0%	3,5%
Invest	4,0%	4,0%
Garantia Rendimento	-1,2%	0,7%
Garantia Valor PPR	-0,9%	1,4%
PPR Acções Maximização	5,2%	0,9%
SEGURO DE GRUPO		
Reforma Valor	4,0%	3,7%

Delegações da VICTORIA em Portugal

AVEIRO	Av. Dr. Lourenço Peixinho, 246 3800-162 AVEIRO Tel.: 234 427 918 — Fax: 234 382 253
BEJA	R. de Mértola, 50 7800-475 BEJA Tel.: 284 325 388 — Fax: 284 326 098
BOLIQUEIME	Maritenda (E.N.125) Apartado 18 8100-908 BOLIQUEIME Tel.: 289 360 924 — Fax: 289 360 927
BRAGA	R. Bernardo Sequeira, N° 6 4710-358 BRAGA Tel.: 253 614 241 — Fax: 253 615 248
CACÉM	Av. dos Bons Amigos, 67-A 2735-079 CACÉM Tel.: 214 325 832 — Fax: 214 324 029
CASTELO BRANCO	Praça Rei D. José, 22 6000-118 CASTELO BRANCO Tel.: 272 344 678 — Fax: 272 329 275
COIMBRA	Av. Fernão Magalhães, 636 3000-174 COIMBRA Tel.: 239 820 838 — Fax: 239 832 634
ESTREMOZ	Lg. Combatentes da Grande Guerra, 19 7100-111 ESTREMOZ Tel.: 268 333 340 — Fax: 268 333 341
FARO	Av. Cidade de Hayward, Lote 6 – R/C Dt 8000-074 FARO Tel.: 289 803 055 — Fax: 289 803 961
FUNCHAL	R. 5 de Outubro, 79, R/C 9000-079 FUNCHAL Tel.: 291 233 201 — Fax: 291 231 904
GUARDA	R. Mouzinho da Silveira, 19 6300-735 GUARDA Tel.: 271 212 819 — Fax: 271 215 848
LEIRIA	Av. Combatentes da Grande Guerra, 71 2400-123 LEIRIA Tel.: 244 815 074 — Fax: 244 815 071
LISBOA	Av. da Liberdade, 200 - 1 1250-147 LISBOA Tel.: 213 134 450 — Fax: 213 134 451
OEIRAS	Av. Brasil, 6 - Alto de Santo Amaro 2780-315 OEIRAS Tel.: 214 426 699 — Fax: 214 426 624
PORTO	R. Gonçalo Cristóvão, 13-D 4000-267 PORTO Tel.: 222 002 749 — Fax: 222 008 943
SANTARÉM	Av. Bernardo Santareno, 37-B 2006-177 SANTARÉM Tel.: 243 327 911 — Fax: 243 327 213
SETÚBAL	Av. D. João II, 46-A 2910-549 SETÚBAL Tel.: 265 523 565 — Fax: 265 234 996
TORRES VEDRAS	R. Dr. Carlos França, 30 Loja 2560-330 TORRES VEDRAS Tel.: 261 316 422 — Fax: 261 338 055
VIANA DO CASTELO	R. de Sto. António, 42 4900-492 VIANA DO CASTELO Tel.: 258 821 146 — Fax: 258 821 147
UISEU	Av. Alberto Sampaio, 60 3510-027 VISEU Tel.: 232 425 254 — Fax: 232 428 243

2006

victoria

